

ENTREGAI-VOS AO CRISTO

Se buscais a verdade soberana
É preciso fugir á noite escura,
Cuja sombra pesada vos empana
A visão corporal, pobre e insegura...

É a sombra que desceu á ciência humana,
Amortalhando a mísera criatura,
Sob a crane que humilha, esquece e engana
No turbilhão de vossa desventura.

Tendes vivido em louca fantasia,
Entre as sendas de dôr e de ironia
Descuidados da trágica demora.

Vinde!... Se desejais a liberdade
Com os bens da luz, da paz e da verdade,
Entregai-vos ao Cristo ,desde agora!

Bittencourt Sampaio.

[152]

A MANGEDOURA

As comemorações do Natal conduzem-nos o entendimento á eterna lição de humilde de Jesus, no momento preciso em que a sua mensagem de amôr felicitou o coração das criaturas, fazendo-nos sentir, ainda, o sabor de atualidade dos seus divinos ensinamentos.

A Mangedoura foi o Caminho,
A Exemplificação era a Verdade.
O Calvário constituía a Vida.

Sem o Caminho, o homem terrestre não atingirá os tesouros da Verdade e da Vida.

É por isso que, emaranhados no cipoal da ambição menos digna, os povos modernos, perdenro o roteiro da simplicidade cristã, desgarram-se da estrada que os conduziria á evolução definitiva, com o Evangelho do Senhor. Sem êle, que constitúe o transunto de todas as ciências espirituais, perderam-se as criaturas humanas, nos desfiladeiros escabrosos da impiedade.

Debalde, invoca-se o prestígio das religiões numerosas, que se afastaram da Religião Unica, que é a Verdade ou a Exemplificação com o Cristo.

Com as doutrinas da India, mesmo no seio de suas filosofias mais avançadas, vemos os párias miseraveis morrendo de fome, á porta suntuosa dos pagodes de ouro das castas privilegiadas.

Com o budismo e com o sintoismo, temos o Japão e a China mergulhados num oceano de metralha e de sangue.

[153]